

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Gazeta de Vitória Class.: 123  
 Data 24/04/85 Pg.: \_\_\_\_\_

## Semanas do Índio na Alemanha

190 Carmen Michels

Até hoje, os índios têm sido discriminados, tanto na América do Norte como do Sul. Uma discriminação que se faz sentir pela opressão e perseguição. Suas terras são invadidas, seus líderes assassinados. Os brancos chegaram há vários séculos, "descobriram" as terras habitadas pelos índios, e se assenhorearam delas. Não satisfeitos com isso, procuraram confiná-los, continuam roubando suas terras, expulsando-os, como se eles — os legítimos donos, por serem os nativos — fossem os invasores. Isso que o índio nem aceita a idéia do homem ser senhor da terra: para ele, o homem faz parte da natureza, como as árvores, as rochas, os pássaros, as cachoeiras ou os rios. Graves problemas ecológicos, resultantes do perigoso fetichismo do crescimento, fizeram com que a mentalidade do índio — "o homem não é o senhor da natureza" — encontrasse sempre maior número de adeptos em todas as partes do mundo. Quem ainda não se deixou cegar pela ganância, sabe que o progresso econômico, baseado na autodestruição, está levando à perda de matérias-primas insubstituíveis. Os índios — lá onde já se organizaram — defendem esse ponto de vista, mas por entrarem em choque com interesses de latifundiários e grandes indústrias, suas idéias não são ouvidas, nem respeitadas. Como é que se vai ouvir um índio, se nem sequer se respeita seu reduto? Quando o índio defende sua terra, armado como o invasor branco, ele é preso, é morto, dizem-se as tribos. Quando a tribo dos aucas atacou,

os invasores brancos que lhes roubava as terras, em busca do petróleo no Equador, falou-se em "índios assassinos". Antropólogos provaram ser esses indígenas pacíficos caçadores. Um dos antropólogos, James A. Yost disse temer não ter essa tribo mais condições de sobreviver na selva, com uma técnica que desenvolveram durante séculos, pois o invasor branco limitava cada vez mais seu habitat. No interior de Pernambuco, no meio do sertão, a tribo dos kapinavás não sabe mais falar sua própria língua, está perdendo sua identidade. Aliás, foi há pouco (no dia 8 de novembro de 1982) que a FUNAI reconheceu essa tribo como indígena. Ações espetaculares de índios norte-americanos, como por exemplo, a Tomada da ilha de Alcatraz, em 1969, atraíram as atenções do público internacional para a verdadeira situação do índio. Na Alemanha, a Sociedade a Favor dos Povos Ameaçados está realizando "Semanas do Índio", nas cidades de Colônia, Dortmund, Essen e Bonn. Na justificativa da programação das "Semanas do Índio" se diz: "Se bem que a luta pela independência e autodeterminação dos indígenas se realize em primeira linha na América, os índios estão próximos aos cidadãos alemães: firmas alemãs de vendas de glebas de terras oferecem terras de indígenas no Paraguai a preço baixíssimo; grandes consórcios como a VW instalaram fazendas de criação de gado na região amazônica — os últimos redutos de recuo dos índios que lá viviam; a firma Mannesmann fornece tubos para o oleoduto na Alasca que atravessa terras de índios".